

## FUTSAL

Glenda Andriani Booz<sup>1</sup>  
Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Dentre os esportes determinados pelos PCN's (1997) a serem trabalhado na disciplina, o Futsal é um deles. **Objetivo:** pesquisar a forma em que este desporto está sendo inserido no conteúdo escolar. **Metodologia:** pesquisa de campo (ANDRADE, 2010). Fizeram parte da amostra 13 professores de Educação Física da rede pública de ensino do município de Lages, SC. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram analisados com estatística básica e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** 53,85% dos professores procuraram fazer uma especialização, 46,15% tem de 7 a 19 anos de experiência como professor de educação física, e na opinião de todos o futsal pode sim ser trabalhado de maneira educativa. **Conclusão:** Os professores estão procurando se especializar para que a aula seja mais prazerosa, não só para os mais habilidosos mas para todos, pois esse é o real objetivo das aulas de educação física.

**Palavras-chave:** Aulas, Educação Física, Futsal, Esporte.

## FUTSAL

Glenda Andriani Booz<sup>3</sup>  
Francisco José Fornari Sousa<sup>4</sup>

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST

<sup>2</sup> Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário FACVEST

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST

<sup>4</sup> Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário FACVEST

## ABSTRACT

**Introduction:** Among the sports determined by the NCP's (1997) to be worked on discipline, Futsal is one of them. **Objective:** To investigate the way the sport is being inserted in school programs. **Methodology:** Field research (ANDRADE, 2010). The sample consisted of 13 physical education teachers of public schools in the city of Lages. As an instrument of data collection used a questionnaire with open and closed questions. Data were analyzed using basic statistics and presented in tables. **Results:** 53.85% of the teachers sought to specialization, 46.15% have 7-19 years experience as a physical education teacher, and in the opinion of all the futsal but can be worked so educational. **Conclusion:** Teachers are looking to specialize in the classroom is more enjoyable, not only for the most skilled but for everyone, because this is the real purpose of physical education classes.

**Keywords:** Classes, Physical Education, Futsal Sport.

## 1 INTRODUÇÃO

Ferreira (2000) a prática de atividades desportivas e corporais embutidas na educação física e na iniciação desportiva aguçam os domínios cognitivos e psicomotores da criança; se tratando de esporte a prática de atividade mais comum nas aulas de educação física no Brasil é o futsal, é inevitável observar seus benefícios quando bem aplicados.

Segundo Assis (2001) as crianças se aproximam do esporte muito cedo, através da TV, e se aproximam ainda mais por meio da escola, nas aulas de educação física, por isso é de suma importância que essas aulas sejam planejadas e bem executadas, para que os alunos não percam o interesse pelos esportes.

Sendo assim este artigo utiliza-se de um estudo teórico baseado em alguns autores verificando assim a aplicabilidade do Futsal nas aulas de Educação Físicas nas escolas com alunos de 12 a 14 anos, quais métodos pedagógicos são utilizados pelos profissionais para que a aluno aprenda o esporte, que o mesmo consiga aprender e a lidar com as diferenças e o

principal que o professor consiga o ensino-aprendizado de todos ajudando assim a desenvolver suas competências nos planos tático-cognitivo, técnico e sócio afetivo, porém sempre lembrando aos alunos que é importante sim praticar atividades extracurriculares, e estimulá-lo caso ele queira se tornar um esportista, mais enfatizando que as aulas de educação física não visam formação de atletas.

## **2 FUTSAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM ALUNOS DE 12 A 14 ANOS**

Segundo Assis (2001) muitas crianças se aproximam do esporte ainda na sua infância através da TV, porém tem criança que se aproxima ainda, mas do esporte, nesse caso o futsal, pois praticam o mesmo na rua, praças, na escola, etc. Mais como todos sabem o esporte na escola tem que ser tratado de maneira pedagógica e metodológica para que o aluno aprenda ou aprenda.

Sendo assim hoje é inegável a importância do esporte na vida de crianças e adolescentes, principalmente o futsal que segundo Voser e Giusti (2002) o mesmo torna os alunos cidadãos mais participativos e críticos perante a sociedade.

Porém muitas vezes o que pouco se sabe é a origem do futsal, há duas versões para a origem do futebol de salão assim chamado antigamente, uma delas a mais aceita é que segundo Fonseca (1997) o futsal surgiu em 1931 em Montevidéu no Uruguai na Sociedade Cristã de Moços (ACM) pelo professor Juan Carlos Ceriani, a outra é que o mesmo surgiu no Brasil também na ACM, por isso nossa ‘paixão’ pelo Futsal, pois ‘disputamos’ a paternidade do esporte, e segundo Flor, Iván et al (s/d) foi no Brasil que em 1949 promoveu o primeiro torneio aberto de futebol de salão para meninos de 10 a 15 anos.

Ainda Flor, Iván et al (s/d) foi no Brasil que surgiu a primeira Federação Internacional de Futebol de Salão (FIFUSA) tendo com primeiro presidente João Havelange, porém o marco mais importante para este esporte aconteceu em 1990 quando a Federação Internacional Amador (FIFA) homologou o futsal criando então uma comissão da modalidade e propondo a extinção da FIFUSA, foi então que se oficializou o termo Futsal, ligado a FIFA.

Após vermos a evolução até que se chegasse ao nome do Futsal temos a exata noção do porque o mesmo é tão popular no Brasil.

Esse esporte se tornou tão popular que até os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) se ‘rederam’ a modalidade e inseriram o Futsal nos conteúdos de esporte a serem

trabalhados na educação física escolar (BRASIL, 1997).

Mas não é só por ser popular que o Futsal está inserido nos conteúdos a serem trabalhados na educação física escolar, pois como cita Voser e Giusti (2002) esse esporte ajuda acrianças e adolescentes nas questões sociais, tais como cooperação, respeito, liderança e tantos outros fatores que os tornam mais humanos, além do mesmo auxiliar na formação dos alunos fazendo com que eles se tornem cidadãos mais críticos, participativos e com responsabilidades sociais.

Porém não é tão simples ensinar um desporto, segundo Ferreira (2000) para ensinar um desporto é necessário adequar às técnicas corporais básicas as características da modalidade escolhida, neste caso o futsal.

O que acontece muitas vezes é que os professores não sabem como abordar o assunto sem excluir os alunos menos habilidosos, então uma autora oferece uma maneira diferente de passar esse desporto, Darido (2003) que sugere os jogos cooperativos, pois são divertidos para todos, tendo sentido de vitória e não de exclusão por falta de habilidade, pois esse é o verdadeiro intuito da educação física escolar, que todos participem, se divirtam e que no fim todos aprendam algo novo, aprendendo a lidar com as diferenças e superar as dificuldades.

Nessa mesma linha de pensamento Brotto (2002) considera um dos principais eixos da pedagogia cooperativa, a seguinte dinâmica de ensino-aprendizagem, são elas: a convivência que é ter a vivência compartilhada como contexto fundamental para a aprendizagem, onde é preciso experimentar para reconhecer a si mesmo e aos outros; consciência que cria um clima de cumplicidade entre os participantes, incentivando os praticantes a refletir sobre a vivência do jogo e sobre as possibilidades de modificar comportamentos, relacionamentos, até o próprio jogo, na perspectiva de melhorar a participação, o prazer e a aprendizagem de todos e por fim a transcendência que ajuda a sustentar a disposição para dialogar, decidir em consenso, experimentar as mudanças propostas e integrar no jogo a vida, as transformações desejadas.

A pedagogia proposta pelo jogo cooperativo apoia-se na interdependência dessas três dimensões citadas anteriormente, enquanto nexos de processo mais amplo de manifestação da consciência pessoal e grupal.

Ainda Brotto (2002, p. 63) cita que:

[...] exercitando no jogo e no esporte a reflexão criativa, a comunicação sincera, a tomada de decisão por consenso e a abertura para experimentar o novo, todos podem descobrir que são capazes de intervir positivamente na construção, transformação e emancipação de si mesmo, do grupo e da comunidade onde convivem.

Então quando falamos em melhorar o convívio da criança temos que planejar as

aulas, e para Fonseca (1997) quando utilizamos métodos todos tem pontos positivos e negativos, porém nenhum deles pode ser dispensado, e dentro do ensino do futsal ha três métodos básicos, são eles: parcial que consiste no ensino do jogo de futsal por partes, através do desenvolvimento dos fundamentos para no final agrupar tudo que foi apreendido, o método global que visa o ensino através do próprio jogo, e por fim o método misto, que nada mais é do que a junção dos dois métodos citados anteriormente.

Esses métodos são algumas das formas que se tem para o ensino do Futsal e dos esportes na escolas, segundo Fonseca (1997) deve sempre seguir uma sequência lógica, como começar do mas simples para o mas complexo, essa forma de se organizar para o ensino do jogo é chamada de série.

Sendo assim para o ensino do esporte é necessário seguir sempre uma sequência, e Voser e Giusti (2002) citam que quando se inicia o futsal na escola temos que familiarizar os alunos com o esporte, fazendo com eles tenham um primeiro contato com a bola, com a quadra, visando a utilização das técnicas que envolvem a modalidade, etc.

Após está etapa de familiarização dos alunos com os aspectos do jogo, os profissionais de educação física escolar tem que escolher um método para seguir, porém o mesmo pode modificar a maneira de aplicar para que o método fica mas eficaz, se o mesmo achar que o método deve sofrer alterações, pois para Voser e Giusti (2002) método nada mas é do que o cominho a ser percorrido para que o objetivo proposto seja alcançado, neste caso o aprendizado dos alunos de um esporte determinado.

Segundo Voser e Giusti (2002) quando iniciamos a prática esportiva na escola o intuito deve ser exclusivamente voltado para a iniciação e a orientação esportiva, jamais para especialização e o treinamento.

Os autores citados anteriormente ainda citam que só a atividade esportiva não educa; a mesma depende de vários fatores, um deles o principal é o educador, pois quando o mesmo se exforça e está sempre a procura do melhor para seus alunos, o aprendizado é garantido, por assim diser.

Ainda nessa linha de pensamento da iniciação do esporte no escola, Greco (1998) cita que o aluno tem que conhecer primeiro os componentes técnicos através da repetição dos fundamentos e a medida que o mesmo vai aprendendo a ter melhor domínio de cada exercício começa-se a praticar uma nova sequência.

Para Ferreira (2002) para o ensino do futsal há alguns aspectos básicos devem ser observados, tais como: conhecer o perfil da criança para ajudá-la na interação entre o próprio professor e os outros alunos; o desenvolvimento dos componentes motores básicos que

fortalece a capacidade da criança para que ela execute a combinação de todos os movimentos sendo da modalidade específica ou não; os procedimentos básicos de ensino que estabelece relação entre o ensino e a aprendizagem proporcionando assim maior suporte didático, pedagógico as aulas e a todo o processo de ensino e por ultimo a linguagem didático-esportiva, que consiste em observar as ações motoras e a partir dai identificar, listar, classificar e definir elementos, estabelecendo assim uma linguagem didático esportiva afim de desenvolver o aprendizado dentro de uma boa sequência pedagógica de ensino.

### **3 PESQUISA DE CAMPO**

Segundo Andrade (2010) esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa de campo, onde o seu objetivo é a coleta de dados, e essa pesquisa é feita em ‘campo’ onde todo ocorre de forma espontânea, pois o entrevistador não influencia na resposta do entrevistado.

Ainda o mesmo autor cita que o pesquisa utiliza técnicas específicas e tem o objetivo de registrar os dados coletado de maneira ordenada.

A técnica de entrevista utilizada segundo Marconi (1990) *apud* Andrade (2010) é a entrevista padronizada que consiste em fazer perguntas ao publico alvo nesse caso os professores de educação física das escolas publicas do Município de Lages –SC, foram entrevistados 13 profissionais de educação física , e todas as perguntas foram feitas da mesma forma a todos os professores, para que se obtenha as ‘mesmas’ respostas para as perguntas.

Essa técnica é a chamada coleta de dados, e pode ser feita de duas maneiras segundo Andrade (2010) a de documentação indireta e a de documentação direta, a direta pode ser feita de duas maneira observação direta intensiva e a observação direta extensiva que é a que será utilizada no presente artigo, a mesma se baseia-se na aplicação de questionários e é utilizada na coleta de dados das pesquisas de campo.

Sendo assim o questionário será em forma de perguntas fechados como cita Andrade (2010) onde consiste em respostas curtas e previsíveis, que são aquelas que indicam opções as respostas, tais como negativas ou positivas, e já trazem espaços destinados a marcação da escolha.

#### **3.1 Análise e Discussão dos Dados**

Em relação Ao nível de instrução (tabela 1), (n=30,77) estão cursando o nível superior, (n=7,69) tem superior completo, (n=53,85) a pós graduação, (n=7,69) possuem mestrado e (n=0) fizeram doutorado.

Segundo Carvalho (s/d) a partir de 1997, a capacitação dos professores passou a ser mais do que uma cobrança do mercado de trabalho, pois passou a ser cobrado o nível superior pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e seria contratado apenas professores habilitados em nível superior ou formado por treinamento em serviço.

**Tabela 1. Nível Instrução.**

| Nível de Instrução | f  | %     |
|--------------------|----|-------|
| Superior em curso  | 4  | 30,77 |
| Superior Completo  | 1  | 7,69  |
| Pós-graduado       | 7  | 53,85 |
| Mestrado           | 1  | 7,69  |
| Doutorado          | 0  | 0     |
| Total              | 13 | 100   |

Fonte: Pesquisa da autora (2013)

Pode ser notar na tabela 2 que o tempo de experiência em que se tem o maior número de professores é de 7 a 19 anos (n=46,15), seguido por 4 a 6 anos com (n=30,77), e de 1 a 3 anos (n=23,08), e não contendo nenhum professor com tempo superior a 20 anos (n=0).

**Tabela 2. Tempo de experiência no magistério como professor de Educação Física.**

| Tempo de experiência | f  | %     |
|----------------------|----|-------|
| 1 a 3 anos           | 3  | 23,08 |
| 4 a 6 anos           | 4  | 30,77 |
| 7 a 19 anos          | 6  | 46,15 |
| 20 a 35 anos         | 0  | 0     |
| Total                | 13 | 100   |

Fonte: Pesquisa da autora (2013)

As turmas que tem mais professores atuando são nas séries iniciais, com (n=37,50) que vão de 1ª a 8ª série, e com (n=25) no Ensino médio, sendo assim a tabela 3 apresenta maior numero de professores atuando com alunos da faixa etária pesquisada.

Como podemos ver na tabela 4 a maioria não acham que o esporte seja sinônimo da educação física, porém para Assis (2001) ainda hoje há uma preocupação no sentido de definição e construção da identidade da educação física pois faz-se ainda a relação educação física-esporte. Nessa tabela como podemos ver ainda há professores que acham o esporte ‘é’

educação física.

**Tabela 3. Turmas que ministra aulas.**

| Turmas                                | f  | %     |
|---------------------------------------|----|-------|
| 1 <sup>a</sup> a 4 <sup>a</sup> série | 12 | 37,50 |
| 5 <sup>a</sup> a 8 <sup>a</sup> série | 12 | 37,50 |
| Ensino Médio                          | 8  | 25    |
| Total                                 | 32 | 100   |

Fonte: Pesquisa da autora (2013)

**Tabela 4. Na sua opinião o Esporte e Educação Física são sinônimos.**

|       | f  | %     |
|-------|----|-------|
| Sim   | 5  | 38,46 |
| Não   | 8  | 61,54 |
| Total | 13 | 100   |

Fonte: Pesquisa da autora (2013)

Ainda nessa linha de pensamento Daólio (1994) *apud* Darido (2003) discute sobre o currículo das faculdades que preparam os professores de Educação Física, de maneira geral, predominam as disciplinas técnico-esportivas, sendo assim muitas vezes os professores confundem a educação física com ‘só’ o esporte em si, quando na verdade ela vai muito mais além.

Na tabela 5 as questões que aparecem com maior numero de respostas é interação, Educação, Sociabilização e competição todos com (n=13,70), e seguida o lazer superação nde limites com (n=12,33), participação com (n=9,59), repetição com (n=4,11), apos exclusão e outros com (n=2,74), e por ultimo violência com apenas (n=1,37).

Sendo assim fica claro na tabela que o o futsal mais educa e ensina do que atrai violência, e segundo Voser e Giusti (2002) o futsal possibilita que a crinça aprenda a cultura do movimento, e por meio dessa cultura ela descobre as varias formas de se expressar com o corpo, passando a reconhecer a importância do movimento na interação e no relacionamento com seus colegas de classe.

O futsal segundo os professores está incluído no contexto escolar para incentivar o esporte (n=31,427), segudio por melhorar a saúde (n=17,142), por que todos gostam e para formar atletas/ equipes (n=14,285), a forma de expressão da cultura com (n=11,428), para disciplina do corpo (n=8,571), e com apenas (n=2,857) outros, e por ultimo sem nenhum percentual por imposição do governo.

**Tabela 5. Na sua opinião o futsal está ligado a.**

|                       | f         | %          |
|-----------------------|-----------|------------|
| Exclusão              | 2         | 2,74       |
| Violência             | 1         | 1,37       |
| Integração            | 10        | 13,70      |
| Educação              | 10        | 13,70      |
| Repetição             | 3         | 4,11       |
| Sociabilização        | 10        | 13,70      |
| Participação          | 7         | 9,59       |
| superação dos limites | 9         | 12,33      |
| Competição            | 10        | 13,70      |
| Lazer                 | 9         | 12,33      |
| Outros                | 2         | 2,74       |
| <b>Total</b>          | <b>73</b> | <b>100</b> |

Fonte: Pesquisa da autora (2013).

Porém como todos sabemos os PCN's (1997) citam que o futsal está inserido no ensino fundamental para que eles aprendam de modo geral a ter domínio do corpo, consigam desenvolver habilidades básicas, habilidades específicas do esporte em si, entre outros.

**Tabela 6. O Futsal esta no currículo escolar por qual motivo na sua opinião.**

|                               | f         | %          |
|-------------------------------|-----------|------------|
| todos gostam                  | 5         | 14,28      |
| formar atletas / equipes      | 5         | 14,28      |
| melhorar a saúde              | 6         | 17,14      |
| incentivar o Esporte          | 11        | 31,43      |
| forma de expressão da cultura | 4         | 11,43      |
| imposição do governo          | 0         | 0          |
| disciplinar o corpo           | 3         | 8,57       |
| Outros                        | 1         | 2,87       |
| <b>Total</b>                  | <b>35</b> | <b>100</b> |

Fonte: Pesquisa da autora (2013)

Nessa tabela todos professores responderam que sim, o futsal pode ser trabalhado de maneira recreativa (n=100). Com isso pra trabalhar com o futsal de maneira recreativa basta querer e planejar suas aulas que isso pode sim ser possível.

**Tabela 7. Na sua opinião o Futsal pode ser trabalhado de maneira educativa na escola.**

|       | f  | %   |
|-------|----|-----|
| Sim   | 13 | 100 |
| Não   | 0  | 0   |
| Total | 13 | 100 |

Fonte: Pesquisa da autora (2013)

Esta tabela nos mostra que na maioria das vezes os professores trabalham o futsal ao menos uma vez na semana, sendo uma das alternativas mais assinalada a baixo.

Porém além do futsal ha outras modalidades a serem trabalhadas na escola, tais como: dança, lutas, ginástica, e tantas outras atividades que podem ser trabalhados nos temas transversais que os PCN's sugerem a serem trabalhados, nas escolas nas aulas de educação física.

**Tabela 8. Você utiliza o Futsal em suas aulas com que frequência.**

|                            | f  | %     |
|----------------------------|----|-------|
| 1 a 4 serie Diariamente    | 2  | 5,71  |
| 1 a 4 serie 1x por semana  | 5  | 14,29 |
| 1 a 4 serie 2x por semana  | 2  | 5,71  |
| 1 a 4 serie Eventualmente  | 4  | 11,43 |
| 5 a 8 serie Diariamente    | 3  | 8,57  |
| 5 a 8 serie 1x por semana  | 4  | 11,43 |
| 5 a 8 serie 2x por semana  | 3  | 8,57  |
| 5 a 8 serie Eventualmente  | 3  | 8,57  |
| Ensino Médio Diariamente   | 1  | 2,86  |
| Ensino Médio 1x por semana | 4  | 11,43 |
| Ensino Médio 2x por semana | 1  | 2,86  |
| Ensino Médio Eventualmente | 3  | 8,57  |
|                            | 35 | 100   |

Total:Fonte: Pesquisa da autora (2013)

Para Fonseca (1997) quando utilizamos métodos todos tem pontos positivos e negativos, porém nenhum deles pode ser dispensado, e dentro do ensino do futsal ha três métodos básicos, são eles: parcial que consiste no ensino do jogo de futsal por partes, através do desenvolvimento dos fundamentos para no final agrupar tudo que foi apreendido, o método global que visa o ensino através do próprio jogo, e por fim o método misto, que nada mais é

do que a junção dos dois métodos citados anteriormente.

Como podemos ver na tabela 9 a maioria dos professores utilizam atividades lúdicas para o ensino do futsal (n=24,44), com quase o menos percentual vem jogos pré-desportivos (n=22,22), e após exercícios específicos que são os fundamentos (n=17,78), e nessa linha de pensamento Damascenedo e Teixeira (2011) cita o método recreativo que é utilizado na iniciação do futsal, podendo ensinar os elementos técnicos ou táticos de forma recreativa.

**Tabela 9. Para desenvolver o Futsal na Escola com seus alunos, você trabalha utilizando como metodologia.**

|                                      | f  | %     |
|--------------------------------------|----|-------|
| Regras oficiais                      | 5  | 11,11 |
| Jogos pré-desportivos                | 10 | 22,22 |
| Torneios e eventos entre classes     | 2  | 4,44  |
| Exercícios específicos (fundamentos) | 8  | 17,78 |
| Torneios entre alunos da mesma turma | 5  | 11,11 |
| Atividades Lúdicas                   | 11 | 24,44 |
| Vídeos                               | 4  | 8,89  |
| Total                                | 45 | 100   |

Fonte: Pesquisa da autora (2013)

Segundo os PCN's (1998) a educação física faz com que os alunos sejam capazes de muitas coisas, inclusive reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer. Nesta amostra podemos notar que a maioria dos professores tem local adequado para trabalhar (n=69,23), porém ainda há escolas que não oferecem condições para os professores trabalhar (n=30,77).

**Tabela 10. A escola oferece condições materiais e estrutura para desenvolver o Futsal nas aulas de Educação Física.**

|       | f  | %     |
|-------|----|-------|
| Sim   | 9  | 69,23 |
| Não   | 4  | 30,77 |
| Total | 13 | 100   |

Fonte: Pesquisa da autora (2013)

Na tabela 11, todos os professores trabalham o futsal e o vôlei (n=25), pois a pesquisa foi feita com 13 professores das escolas públicas do município de Lages, sendo seguido pelo basquete onde quase todos trabalham (n=23,08), e jogos complementares

(19,23).

**Tabela 11. Quais conteúdos você trabalha na educação física.**

|                      | f  | %     |
|----------------------|----|-------|
| Futsal               | 0  | 0     |
| Basquete             | 12 | 23,08 |
| Vôlei                | 0  | 0,00  |
| Futsal e vôlei       | 13 | 25,00 |
| Dança                | 8  | 15,38 |
| Jogos complementares | 10 | 19,23 |
| Outros               | 9  | 17,31 |
| Total                | 52 | 100   |

Fonte: Pesquisa da autora (2013)

Como podemos notar 12 dos 13 professores trabalham o futsal de maneira recreativas (n= 52,17) seguido pelo jogo como ele é (n=30,43).

Segundo Nicolino (2008) *apud* Damascado e Teixeira (2011) conceitua o futsal como um esporte coletivo, dividido por categorias de idade, podendo ser praticado por principiantes ou não, com regras próprias de forma recreativa, educativa ou competitiva.

**Tabela 12. Quando você ensina o futsal de que maneira você o ensina.**

|                        | f  | %     |
|------------------------|----|-------|
| De maneira recreativa  | 12 | 52,17 |
| Em forma de competição | 2  | 8,70  |
| O jogo como é jogado   | 7  | 30,43 |
| Outros                 | 2  | 8,70  |
| Total                  | 23 | 100   |

Fonte: Pesquisa da autora (2013)

Segundo os PCN's (1998) *apud* Darido (2003) a qualidade das aulas dependem de três aspectos, são eles: princípios da inclusão, as dimensões dos conteúdos (atitudinais, conceituais e procedimentais) e os temas transversais.

Sendo assim o ensino igual para meninos e meninas é uma forma de inclusão, pois muitos ainda tem preconceito em relação de meninas jogando com meninos. Nessa amostra a maioria (n=69,23) trabalha de forma igual para meninos e meninas, e apenas (30,77) não trabalham de forma igual.

**Tabela 13. A maneira de ensino é a mesma para meninos e meninas.**

|                       | f  | %     |
|-----------------------|----|-------|
| Sim                   | 9  | 69,23 |
| Não                   | 4  | 30,77 |
| De 1 a 3x no semestre | 0  | 0     |
| Total                 | 13 | 100   |

Fonte: Pesquisa da autora (2013)

O modo de avaliação da maioria é em forma de participação e trabalho (n=61,11), seguido por prova (n=16,67), e em seguida participação e outros com (n=11,11).

**Tabela 14. Como você avalia os alunos.**

|                         | f  | %     |
|-------------------------|----|-------|
| Prova                   | 3  | 16,67 |
| Participação            | 2  | 11,11 |
| Trabalho                | 0  | 0,00  |
| Participação e Trabalho | 11 | 61,11 |
| Não avalia              | 0  | 0,00  |
| Outros                  | 2  | 11,11 |
| Total                   | 18 | 100   |

Fonte: Pesquisa da autora (2013).

#### 4 CONCLUSÃO

Segundo Voser e Giusti (2002) a escola tem função inegável no processo de ensino-aprendizagem, não só na aula da educação física mais como atividade extraclasse, sendo assim a presente pesquisa, teve como objetivo analisar a aplicabilidade do futsal nas aulas de Educação Física com alunos de 12 a 14 anos, sendo assim desenvolvirei as considerações finais de acordo com os objetivos propostos.

Pode se notar na pesquisa que todos os professores trabalham o futsal nas suas aulas, e que o esporte é muito importante para desenvolver os aspectos cognitivos e motores das crianças, além de disso o futsal segundo Voser e Giusti (2002) ajuda os alunos a se tornarem cidadãos mais participativos e críticos perante a sociedade, sendo então, uma atividade

esportiva importantíssima nas aulas de Educação Física.

Pode notar também que a maioria trabalha o mesmo de forma recreativa desenvolvendo assim o lúdico da criança, seguindo de alguma maneira o que Darido (2003) que sugere os jogos cooperativos, pois são divertidos para todos, tendo sentido de vitória e não de exclusão por falta de habilidade, pois esse é o verdadeiro intuito da educação física escolar, que todos participem, se divirtam e que no fim todos aprendam algo novo, aprendendo a lidar com as diferenças e superar as dificuldades.

Conclui-se, que o futsal nas aulas de Educação Física é uma atividade esportiva trabalhada por 100% dos professores pesquisados de ambos os sexos, pois quando lhes foi perguntado dos 13, todos eles responderam que trabalhando sim com essa modalidade.

Percebeu-se, que não ha na maioria das vezes diferença entre o trabalho que é feito com as meninas para o que é feito com os meninos. Diante desta constatação, acredita-se que este possa ser o início da transformação dessa realidade que considera o futsal um esporte masculino.

Sendo assim pode se notar que o futsal está sendo inserido de maneira correta na escola, pois como a tabela 12 e 13 nos mostram os professores seguem oa menos um pouco a linha de conceitos dos PCN's pois eles sugerem que para as aulas serem boas os professores tem que seguir três aspectos, são eles: princípios da inclusão, as dimensões dos conteúdos e os temas transversais.

Espera-se que este estudo ajude os profissionais de Educação Física que trabalham com essa faixa etária na iniciação da formação esportiva. Apresentando que a prática futsal pode ajudar no desenvolvimento das crianças, sempre respeitando o estágio motor de cada faixa etária.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a Metodologia do Trabalho Científico**. Elaboração de trabalhos de graduação. 10.ed. São Paulo. Atlas, 2010.

ASSIS, Sávio. **Reiventando o Esporte**. Possibilidades de Prática Pedagógica. Campinas – SP. Editora Autores Associados, 2001.

BRASIL, PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN) 5ª A 8ª SÉRIES. Disponível em: <[http://www.fefisa.com.br/images/stories/biblioteca/5a8\\_vol08\\_educacao\\_fisica.pdf](http://www.fefisa.com.br/images/stories/biblioteca/5a8_vol08_educacao_fisica.pdf)> Acessado em: 04 dez. 2012.

BRASIL, Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física**, Brasília: MEC, 1998.

BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos Cooperativos**. O jogo e o Esporte como um Exercício de convivência, Santos, SP: Editora Projeto Cooperação, 2002.

CARVALHO, Djalma Pacheco de. **A nova lei de diretrizes e bases e a formação de professores para educação básica**. S/d.

DAMASCENO, Gleison José; TEIXEIRA, Denilson de Castro. **Métodos de treinamento** empregado pelos treinadores nas escolinhas de futsal do município de Caratinga, MG e o desenvolvimento da inteligência tática. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd156/metodos-de-treinamento-nas-escolinhas-de-futsal.htm>. Acessado em: 28-06-2013..

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola: questões e reflexões**. Editora Guanabara Koogan S.A. 2003.

FERREIRA, Ricardo Lucena. **Futsal e a iniciação**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2000.

FLOR, Iván et al. **Manual de Educação Física**, esportes e recreação por idades. Equipe Editorial, S/d.

FONSECA, Gerard Maurício. **Futsal, metodologia de ensino**. Caxias do Sul: Editora EDUCS, 1997.

FREIRE, João Batista. **Pedagogia do futebol**. Campinas. SP: Editora Autores Associados, 2003.

PICCOLO, Vilma Leni Nista. **Educação Física escolar: ser...ou não ter?** 3.ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1995.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correia. **Procedimentos de metodologia**

**científica.** 6 ed. Lages: PAPERVEST, 2011.

ROMAR, Nelson. **Futsal de salão.** Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint LTDA, S/d.

SAAD, Michél; COSTA, Claiton Frazzon. **Futsal:** movimentação defensivas e ofensivas. Florianópolis: Editora: Bookstore, 2001.

TEIXEIRA, Hudson Ventura. **Educação Física e Desporto.** 4.ed.São Paulo: Saraiva, 1999.

VOSER, Rogério da Cunha, GIUSTI, João Gilberto. **O futsal e a escola:** uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Editora Artmed, 2002.